

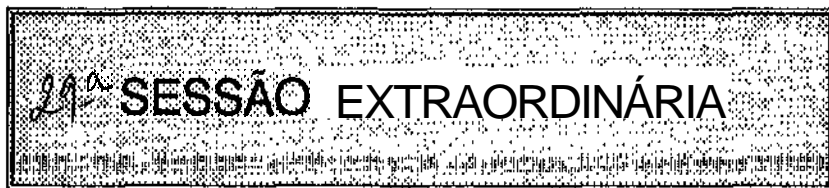
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA-SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



57 LAUNDAS

DATA: 28.05.96

HORA: 11h07' às 12h20'



**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA

2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 2ª LEGISLATURA

**ATA DA 29ª (VIGÉSIMA NONA)
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA,
EM 28 DE MAIO DE 1996**

I - SUMÁRIO

1 - ABERTURA

2 - ORDEM DO DIA

(1º) ITEM 5: Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei n° 567, de 1992, de autoria do Deputado Carlos Alberto.

(2º) **ITEM INCLUÍDO:** Discussão e votação da **redação final do Projeto de Lei n° 567, de 1992**, de autoria do Deputado Carlos Alberto.

(3º) **ITEM 7:** Discussão e votação, em 2º turno, do **Projeto de Lei n° 1.613, de 1996**, de autoria do Deputado Zé Ramalho.



(4°) **ITEM INCLUÍDO:** Discussão e votação da **redação final do Projeto de Lei nº 1.613, de 1996**, de autoria do Deputado Zé Ramalho.

(5°) **ITEM 8:** Discussão e votação, em 1° turno, do **Projeto de Lei nº 1.681, de 1996**, de autoria do Executivo local.

3 - COMUNICADOS DA PRESIDÊNCIA

4 - ENCERRAMENTO



II - DETALHAMENTO

PRESIDÊNCIA: Deputado Geraldo Magela.

SECRETARIA: Deputados Manoelzinho e César Lacerda.

LOCAL: Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

PREÂMBULO: Às 11 horas e 9 minutos, compareceram os seguintes Deputados:

Antônio José - CAFU (PT), Benício Tavares (PMDB), César Lacerda (PTB), Cláudio Monteiro (PPS), Daniel Marques (PMDB), Edimar Pireneus (PMDB), Filippelli (PMDB), Geraldo Magela (PT), João de Deus (PDT), Jorge Cauhy (PMDB), José Edmar (PSDB), Lúcia Carvalho (PT), Luiz Estevão (PMDB), Maninha (PT), Manoelzinho (PMDB), Marco Lima (PT), Marcos Arruda (PSDB), Miquéias Paz (PC do B), Odilon Aires (PMDB), Peniel Pacheco (sem partido), Renato Rainha (PL), Wasny de Roure (PT), Xavier (sem partido) e Zé Ramalho (PDT).

DATA 28 / 05 / 96	HORÁRIO INÍCIO 11h05'	SESSÃO / REUNIÃO Ext.	QUARTO 26.2
----------------------	--------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Kleber	REVISOR(A) Clarice	ORADOR(A) Dep. Geraldo Magela
-------------------------	-----------------------	----------------------------------

O SR, PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Há número regimental, está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

A Presidência solicita à Assessoria de Plenário que distribua cópias aos Srs. Parlamentares referentes aos projetos inclusos na pauta.

A Presidência vai suspender os trabalhos durante 10 minutos para aguardar relatórios e entendimento entre os Deputados.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 11h07min, a sessão é reaberta às 11h08min.)



DATA 28 , 05 , 96	HORÁRIO INÍCIO 11h05'	SESSÃO / REUNIÃO Ext.	QUARTO 26.3
----------------------	--------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Kleber	REVISOR(A) Clarice	ORADOR(A) Dep. Geraldo Magela
-------------------------	-----------------------	----------------------------------

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Está reaberta a sessão

A Presidência solicita aos Presidentes das Comissões que indiquem relatores para os Projetos de Lei nºs 1.200 e 1.682, para que os mesmos possam preparar seus relatórios. (Pausa.)

A Presidência vai suspender os trabalhos durante 10 minutos.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 11h10min, a sessão é reaberta às 11h25min.)



DATA 28 / 05 / 96	HORÁRIO INÍCIO 11h25'	SESSÃO / REUNIÃO Extra.	QUARTO 30.1
-----------------------------	---------------------------------	-----------------------------------	-----------------------

TAQUIGRAFO(A) Aya	REVISOR(A) Edson	ORADOR(A)
-----------------------------	----------------------------	------------------

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Está reaberta a sessão.

Solicito que o Sr. Secretário faça a chamada nominal dos
Srs. Deputados, para verificação de quorum.

(Chamada nominal.)



VERIFICAÇÃO DE QUORUM

NOME DO PARLAMENTAR	PRESENTE	AUSENTE	OBSERVAÇÃO
BENÍCIO TAVARES-PMDB		/	
CAFU - PT	X		
CÉSAR LACERDA -PTB	X		
CLÁUDIO MONTEIRO-PPS	X		
DANIEL MARQUES - PMDB	X		
EDIMAR PIRENEUS - PMDB		/	
FILIPPELLI - PMDB		/	
JOÃO DE DEUS - PDT	X		
JORGE CAUHY - PMDB	X		
JOSÉ EDMAR - PSDB		/	
LÚCIA CARVALHO - PT		/	
LUZ ESTEVÃO - PMDB		/	
MANINHA - PT	X		
MANOELZINHO - PMDB		/	
MARCO LIMA - PT	X		
MARCOS ARRUDA - PSDB		/	
MIQUÉIAS PAZ - PC do B	X		
ODILON AIRES - PMDB		/	
PENIEL PACHECO	X		
RENATORAINHA - PL	X		
WASNY DE ROURE - PT	X		
XAVIER		/	
ZÉ RAMALHO - PDT	X		
GERALDO MAGELA - PT	X		
TOTAL	<u>13</u> 14	(10)	

SECRETÁRIO



DATA 28 / 05 / 96	HORÁRIO INÍCIO 11h 30'	SESSÃO / REUNIÃO Ext.	QUARTO 31.1
----------------------	---------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Milene	REVISOR(A) Alzira/Juliana	ORADOR(A) Dep. Renato Rainha
-------------------------	------------------------------	---------------------------------

O SR, PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Há quorum para deliberação.

O SR. RENATO RAINHA - Sr. Presidente, peço a palavra, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Tem a palavra V.Exa.

O SR. RENATO RAINHA (PL. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, o Governo encaminhou a esta Casa, neste momento, um projeto de fundamental importância para Brasília, o que reconheço, referente ao remanejamento de verbas da CAESB no valor de 28 milhões de reais. Esse projeto chegou à Mesa e às nossas mãos agora. As assessorias estão analisando agora minuciosamente esse projeto. Minha assessoria o analisa neste momento e temos, inclusive, algumas sugestões a apresentar.

Tendo em vista que esse projeto é de fundamental importância para Brasília, solicito, Sr. Presidente, que a sessão seja suspensa por mais alguns minutos, para que possamos avaliar com mais critério a matéria em questão.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Esta Presidência procederá da seguinte forma: serão votados os projetos em segundo turno, bem como outros que não são tão polêmicos, enquanto V.Exa. e os demais Deputados possam, de fato, tomar conhecimento da matéria e analisá-la melhor. Se chegar o momento da votação e V.Exa. não o tiver analisado, suspenderemos a sessão novamente.



DATA 28 / 05 / 96	HORÁRIO INÍCIO 11h 30'	SESSÃO / REUNIÃO Ext.	QUARTO 31.2
----------------------	---------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Milene	REVISOR(A) Alzira/Juliana	ORADOR(A) Dep. Geraldo Magela
-------------------------	------------------------------	----------------------------------

O SR, PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Item nº 7:

"Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 567, de 1992, que 'Dispõe sobre medidas de segurança a serem implantadas nas portarias de edifícios de residências multifamiliares no Distrito Federal e dá outras providências'.

Autor: Deputado Carlos Alberto
Relatores: Deputado Cláudio Monteiro - CCJ
Deputado Wasny de Roure - CEOF
Deputado **Salviano** Guimarães - CAS"

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira usar da palavra, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem "sim" estarão aprovando o Projeto de Lei nº 567, de 1992, em segundo turno; os que votarem "não" estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Chamada nominal.)



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO
ACOMPANHAMENTO DE VOTAÇÃO
 Ordinária

 Extraordinária

Data: 28/5/96

Votação em 2º turno do Projeto de Lei nº 567, de 1992.

Autor: Deputado Carlos Alberto

NOME DO PARLAMENTAR	ACOMPANHAMENTO				DECLARAÇÃO DE VOTO
	SIM	NÃO	ABST	AUS.	
BENÍCIO TAVARES-PMDB				/	
CAFU - PT	X				
CÉSAR LACERDA -PTB	X				
CLAUDIO MONTEIRO-PPS	X	/	/	/	/
DANIEL MARQUES - PMDB				/	
EDIMAR PIRENEUS - PMDB				/	
FILIPPELLI - PMDB				/	
JOÃO DE DEUS - PDT	X				
JORGE CAUHY - PMDB	X				
JOSÉ EDMAR - PSDB				//	
LUCIA CARVALHO - PT				//	
LUIZ ESTEVÃO - PMDB	X				
MANINHA - PT	X				
MANOELZINHO - PMDB				/	
MARCO LIMA - PT	X				
MARCOS ARRUDA - PSDB				/	
MIQUEIAS PAZ - PC do B	X			/	
ODILON AIRES - PMDB				/	
PENIEL PACHECO	X				
RENATO RAINHA - PL	X				
WASNY DE ROURE - PT	X				
XAVIER				/	
ZÉ RAMALHO - PDT	X				
GERALDO MAGELA - PT	X				
TOTAL	14			10	

SECRETÁRIO



DATA 28, 05 / 96	HORÁRIO INÍCIO 11h35'	SESSÃO/REUNIÃO Ext.	QUARTO 32,01
---------------------	--------------------------	------------------------	-----------------

TAQUIGRAFO(A) Ana Lúcia	REVISOR(A) Alzira	ORADOR(A) Dep. Geraldo Magela
----------------------------	----------------------	----------------------------------

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - A Mesa vai anunciar o resultado da votação: 14 votos SIM; ausências, 10.

O Projeto de Lei nº 567/92 foi aprovado em segundo turno.

O SR. JORGE CAUHY - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Concedo a palavra ao Deputado Jorge Cauhy,

O SR. JORGE CAUHY (PMDB. Pela ordem.) - Sr. Presidente, peço dispensa do interstício para votação da redação final.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - A Presidência acata e coloca em votação.

Sobre a Mesa, Redação Final do Projeto de lei nº 567/92, que será lida pelo Sr. Secretário.

É lida a seguinte

Redação Final



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

PROJETO DE LEI Nº 567, DE 1992

REDAÇÃO FINAL

Dispõe sobre a utilização de vidros nas portarias de edifícios residenciais multifamiliares no Distrito Federal e dá outras providências.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:

Art. 1º. A utilização de vidros em portarias de edifícios residenciais multifamiliares no Distrito Federal far-se-á de acordo com o disposto nesta Lei.

Art. 2º. Os painéis de vidro destinados ao fechamento de portarias serão, até a altura mínima de 1,20m (um metro e vinte centímetros) da cota de soleira da portaria, executados em vidro aramado ou temperado, com espessura mínima de 6mm (seis milímetros).

Art. 3º. É permitida a utilização de chapas, estruturas e elementos construtivos que propiciem segurança ao uso de vidros com espessura inferior à mencionada no artigo anterior.

Art. 4º. As portas e painéis de vidro instalados nos edifícios residenciais receberão sinalização, mediante a aplicação de faixas horizontais coloridas sobre as superfícies transparentes.

**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**

Art. 5º. Não será concedida carta de habite-se a edifício residencial multifamiliar que não atenda aos dispositivos desta Lei.

Art. 6º. Os condomínios têm o prazo máximo de noventa dias, a contar da publicação desta Lei, para providenciar as modificações necessárias.

Parágrafo único. A inobservância do prazo estipulado neste artigo implica as seguintes penalidades:

I - advertência;

II - multa de uma unidade Padrão do Distrito Federal-UPDF- por dia.

Art. 7º. No caso de descumprimento desta Lei, serão responsabilizados pelos acidentes ocorridos com vidraças das portarias os respectivos condomínios e, no caso de inexistência destes, os proprietários dos edifícios.

Art. 8º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 9º. Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 28 de maio de 1996.



DATA 28 / 05 / 96	HORÁRIO INÍCIO 11h35'	SESSÃO / REUNIÃO Ext.	QUARTO 32.02
----------------------	--------------------------	--------------------------	-----------------

TAQUIGRAFO(A) Ana Lúcia	REVISOR(A) Alzira	ORADOR(A) Dep. Geraldo Magela
----------------------------	----------------------	----------------------------------

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Em discussão a Redação Final. (Pausa.)

Não havendo quem queira usar da palavra, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que a aprovam aueiram permanecer como se encontram. (Pausa.)

Aprovada.

A matéria vai a sanção.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO
REGISTRO DE VOTAÇÃO PELO PROCESSO SIMBÓLICO

Ordinária
 Extraordinária

Data: 28, 5, 96

Votação da redação Final do PL Nº 563/92

RESULTADO:

APROVADO	X	f
REJEITADO		
NÃO HOUE QUORUM PARA DELIBERAÇÃO		


PRESIDENTE DA SESSÃO



DATA 28 / 05 / 96	HORÁRIO INÍCIO 11h35'	SESSÃO/REUNIÃO Ext.	QUARTO 32.03
----------------------	--------------------------	------------------------	-----------------

TAQUIGRAFO(A) Ana Lúcia	REVISOR(A) Alzira	ORADOR(A) Dep. Geraldo Magela
----------------------------	----------------------	----------------------------------

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Passa-se ao

ITEM N° 9

"Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei n° 1.613, de 1996, que **"Dispõe sobre alteração de uso de Lotes 1, 2, 3 e 4 do Setor de Áreas Isoladas Sul - SAIS, Brasília - RA I e dá outras providências"**.

Autor: Deputado Zé Ramalho

Relatores: Deputado Cláudio Monteiro
Deputado
Deputado

- CCJ
- CEOF
- CAS "

Obs.: As Comissões deverão se manifestar em Plenário.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira usar da palavra, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem "sim" estarão aprovando, em segundo turno, o Projeto de Lei n° 1.613/96; os que votarem "não" estarão rejeitando o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Chamada nominal.)



17

2ª

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

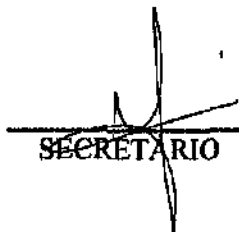
ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO
ACOMPANHAMENTO DE VOTAÇÃO

Ordinária
 Extraordinária

Data: 08/05/96

Votação em 2º turno do Projeto de Lei nº 1.613, de 1996.
Autor: Deputado Zé Ramalho

NOME DO PARLAMENTAR	ACOMPANHAMENTO				DECLARAÇÃO DE VOTO
	SIM	NÃO	ABST	AUS.	
BENÍCIO TAVARES-PMDB				/	
CAFU - PT					
CÉSAR LACERDA -PTB	X				
CLÁUDIO MONTEIRO-PPS	X				
DANIEL MARQUES - PMDB	X				
EDIMAR PIRENEUS - PMDB					
FILIPPELLI - PMDB	X				
JOÃO DE DEUS - PDT	X				
JORGE CAUHY - PMDB	X				
JOSÉ EDMAR - PSDB				/	
LÚCIA CARVALHO - PT				/	
LUIZ ESTEVÃO - PMDB	X				
MANINHA - PT	X				
MANOELZINHO - PMDB				/	
MARCO LIMA - PT	X				
MARCOS ARRUDA - PSDB	X				
MIQUÉIAS PAZ - PC do B	X				
ODILON AIRES - PMDB				/	
PENIEL PACHECO	X				
RENATO RAINHA - PL	X				
WASNY DE ROURE - PT	X				
XAVIER				/	
ZÉ RAMALHO - PDT	X				
GERALDO MAGELA - PT	X				
TOTAL	17			07	


SECRETÁRIO



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 28, 05, 96	HORÁRIO INÍCIO 11h40'	SESSÃO / REUNIÃO Extr.	QUARTO 33.1
---------------------------	---------------------------------	----------------------------------	-----------------------

TAQUIGRAFO(A) Veronica	REVISOR(A) Stein	ORADOR(A)
----------------------------------	----------------------------	------------------

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - A Mesa vai anunciar o resultado da votação: 17 votos SIM, ausências, 7.

O Projeto de Lei nº 1.613/96 foi aprovado, em 2º turno.



DATA 28 / 05 / 96	HORÁRIO INÍCIO 11h40'	SESSÃO / REUNIÃO . Extraord.	QUARTO 33.2
-----------------------------	---------------------------------	--	-----------------------

TAQUIGRAFO(A) Verônica	REVISOR(A) Stein	ORADOR(A) Dep. Jorge Cauhy
----------------------------------	----------------------------	--------------------------------------

O SR. JORGE CAUHY - Sr. Presidente, peço a palavra, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Tem a palavra V.Exa.

O SR. JORGE CAUHY (PMDB. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, peço dispensa do interstício para votação da redação final.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - A Presidência acata e coloca em discussão.

Sobre a Mesa, Redação Final do Projeto de Lei nº 1.613/95, que será lida pelo Sr. Secretário.

É lida a seguinte

Redação Final.



20

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

PROJETO DE LEI Nº 1.613, DE 1996

REDAÇÃO FINAL

Dispõe sobre a alteração de uso dos Lotes 1, 2, 3 e 4 do Setor de Áreas Isoladas Sul - SAIS, na Região Administrativa de Brasília - RA I.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:

Art. 1º. Fica alterada a destinação dos Lotes 1, 2, 3 e 4 do Setor de Áreas Isoladas Sul-SAIS da Região Administrativa de Brasília-RA I, estendendo-se seu uso para escolas de primeiro, segundo e terceiro grau, mantendo-se inalteradas as taxas de ocupação, construção e altura máxima permitidas nas normas de uso, edificação e gabarito.

Art. 2º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 28 de maio de 1996.



NOTAS TAQUIGRAFICAS

DATA 28 / 05 , 96	HORÁRIO INÍCIO 11h40'	SESSÃO / REUNIÃO Extr.	QUARTO 33.3
TAQUIGRAFO(A) Veronica	REVISOR(A) Stein	ORADOR(A)	

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Em discussão a Redação Final. (Pausa.)

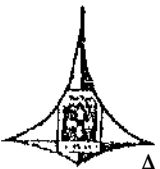
Não havendo Quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que a aprovam queiram permanecer como se encontram. (Pausa.)

Aprovada.

A matéria vai a sanção.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Ordinária

Extraordinária

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO
REGISTRO DE VOTAÇÃO PELO PROCESSO SIMBÓLICO

Data: 28/5/96

Votação da Redação FINAL do PL Nº 1613/96

RESULTADO:

APROVADO	<input checked="" type="checkbox"/>
REJEITADO	<input type="checkbox"/>
NÃO HOVE QUORUM PARA DELIBERAÇÃO	<input type="checkbox"/>

[Handwritten Signature]

PRESIDENTE DA SESSÃO



DATA 28 / 05 / 96	HORÁRIO INÍCIO 11h40'	SESSÃO / REUNIÃO Extr.	QUARTO 33.4
TAQUIGRAFO(A) Verônica.	REVISOR(A) Stein	ORADOR(A)	

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) -

ITEM Nº 10:

Discussão e votação, em 4º turno, do Projeto de Lei nº 1.681, de 1996, que "Autoriza o Poder **Executivo** a suplementar ao Orçamento de Investimento do Distrito Federal dotação orçamentária no valor de R\$ 5*110.000,00 (**cinco milhões, cento e dez mil reais**)".

Autor: Poder **Executivo** (Mens. 85/96-GAG)

Relatores: Deputado -CCJ
Deputado - CEOF
Deputado - CAS

Obs.: As Comissões deverão se manifestar em **Plenário**.

Solicito ao Relator, Deputado Daniel Marques, aue apresen-
te o parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças.



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
28 / 05 / 96	11h40'	Extr.	33.5

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Verônica	Stein	Dep. Daniel Marques

O SR. DANIEL MARQUES (PMDB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Sr.s. Deputados;

Vem a exame desta Comissão o Projeto de Lei nº 1.681/96, de autoria do Executivo Local, que trata da **Suplementação** orçamentária no valor de R\$ 5.110.000,00 (cinco milhões, cento e dez mil reais), **destinado** a investimentos, com o objetivo de renovar a frota da Sociedade de Transportes Coletivos de Brasília Ltda. - TCB.

Através da Mensagem nº 085/96-GAG, o Sr. Governador do Distrito Federal informa que o aumento de capital que se busca **viabilizar**, está devidamente autorizado pelo Conselho de **Administração** e Diretoria Colegiada da própria TCB.

É o relatório.

PL 1681/96 DOC

II - VOTO DO RELATOR

A proposição do Poder Executivo, sob a ótica desta Comissão não há óbice para sua **aprovação**.

Assim, entendemos factível a **suplementação** da ordem de R\$5.110.000,00 (cinco milhões, cento e dez mil reais) a favor da **Sociedade** de Transportes Coletivos de Brasília Ltda - TCB, para renovação de sua frota, cuja **precariedade** vem prejudicando enormemente a população do Distrito Federal.

Somos, **portanto**, inteiramente favoráveis a aprovação do Projeto de Lei nº 1.681/96, com as emendas anexas.

É o voto.

Sala da Comissão, em

1 Deputado DANIEL MARQUES
Relator



DATA 28, 05, 96	HORÁRIO INÍCIO 11h40'	SESSÃO / REUNIÃO extr.	QUARTO 33.6
--------------------	--------------------------	---------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Verônica	REVISOR(A) Stein	ORADOR(A) Dep. Daniel Marques
---------------------------	---------------------	----------------------------------

COMISSÃO DE ECONOMIA, ORÇAMENTO E FINANÇAS


EMENDA(MODIFICATIVA) Nº 01 /96 (DO DEPUTADO DANIEL MARQUES-PMDB)

Altera o Anexo I do Projeto de Lei nº 1.681/96 classificando como recursos do Tesouro os R\$5.110.000,00 (cinco milhões, cento e dez mil reais), destinados ao aumento do patrimônio líquido da TCB.

JUSTIFICAÇÃO

A Emenda visa corrigir erro do Projeto encaminhado pelo Poder Executivo, compatibilizando-o às normas orçamentárias vigentes.

Sala das Sessões, em


Deputado DANIEL MARQUES
Relator

COMISSÃO DE ECONOMIA, ORÇAMENTO E FINANÇAS


EMENDA (ADITIVA) Nº 01 /96 (DO DEPUTADO DANIEL MARQUES-PMDB)

Adite-se ao Projeto o Anexo III regionalizando os recursos no Distrito Federal, código 99.

JUSTIFICAÇÃO

A Emenda visa corrigir erro do Projeto encaminhado pelo Poder Executivo, compatibilizando-o às normas orçamentárias vigentes.

Sala das Sessões, em


Deputado DANIEL MARQUES
Relator I



NOTAS TAQUIGRAFICAS

DATA 28 / 05 / 96	HORÁRIO INÍCIO 11h40'	SESSÃO / REUNIÃO Extr.	QUARTO 33.7
-----------------------------	---------------------------------	----------------------------------	-----------------------

TAQUIGRAFO(A) Verônica	REVISOR(A) Stein	ORADOR(A) Dep. Daniel Marques
----------------------------------	----------------------------	---

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Em discussão. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Daniel Marques.

O SR. DANIEL MARQUES (PMDB. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu gostaria de discutir esse projeto e de dizer que, em maio de 1995, assistimos a uma suplementação orçamentária. Foi votada e aprovada, nesta Casa, a aquisição de 60 novos ônibus para a TCB. Não sabemos por que, se por incompetência ou por outra razão qualquer, esses ônibus não foram comprados. Não sei se houve falta de recursos, mas essa suplementação foi votada e aprovada, justamente para haver recursos suficientes para isso.

O pior não é isso. Tivemos a informação, do então Secretário, de que não havia recursos. Essa explicação técnica não podemos aceitar. O que não aceitamos é a propaganda enganosa à comunidade dizendo que o Governo está licitando ônibus novos. . várias vezes, o Secretário de Transportes e

DATA 28 05 96 ____/____/____	HORÁRIO INÍCIO 11h45'	SESSÃO / REUNIÃO Ext.	QUARTO 34.1
---	---------------------------------	---------------------------------	-----------------------

TAQUIGRAFO(A) Lígia Fregapani	REVISOR(A) Stein	ORADOR(A) Dep, Daniel Marques
---	----------------------------	---

o próprio Sr. Governador disseram, em suas propagandas enganosas, que estavam comprando os ônibus para resolver o problema do transporte coletivo do Distrito Federal, quando aqui, desta tribuna ou na imprensa local, denunciávamos as condições precárias em que se encontra o transporte coletivo da nossa cidade.

Vimos passar mais de um ano e o Governo continua mandando, para esta Casa, e nos aprovamos, uma transferência de recursos para que possa comprar esses ônibus.

Há poucos dias, num debate na televisão, na Rádio Cultural, com o Secretário de Transportes, foi dito que a licitação está em fase final. Também houve outro debate na TV Manchete, com o Diretor do DMTU, onde ele afirmou a mesma coisa; a licitação está em fase final de conclusão.

Srs. Deputados, não se pode fazer licitação, quando não se tem a rubrica orçamentária e os recursos financeiros. Portanto, aí está mais uma mentira do governo.

Solicitamos que o Governo viabilize, o mais rápido possível, essa transferência, porque os usuários do transporte coletivo, no



DATA 28 / 05 / 96	HORÁRIO INÍCIO 11h45'	SESSÃO / REUNIÃO Ext.	QUARTO 34.2
----------------------	--------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Lígia	REVISOR(A) Stein	ORADOR(A) Dep. Daniel Marques
------------------------	---------------------	----------------------------------

Distrito Federal, não podem mais esperar.

O SR. MARCOS ARRUDA - Sr. Presidente, peço a palavra, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Concedo a palavra ao Deputado Marcos Arruda.

O SR. MARCOS ARRUDA (PSDB. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, como Presidente da Comissão de Assuntos Sociais, indico o Deputado Cafu para relatar o Projeto 1.672 e o Deputado Miquéias Paz para relatar o Projeto de Lei nº 1.200.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Está registrado.

Continua em discussão o Projeto de Lei nº 1.681/96. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 28 / 05 / 96	HORÁRIO INÍCIO 11h45'	SESSÃO / REUNIÃO Ext.	QUARTO 34.3
----------------------	--------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Lígia	REVISOR(A) Stein	ORADOR(A) Dep. Wasny de Roure
------------------------	---------------------	----------------------------------

O SR. WASNY DE ROURE (PT, Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, acredito que, ao mesmo tempo que somos Situação e Oposição nesta Casa, onde há um conjunto de Parlamentares que está em ambos os segmentos, cabe a todos nós a responsabilidade da gestão da coisa pública. Não podemos entender que não temos compromissos.

Acabei de ouvir o pronunciamento do Deputado Daniel Marques, que fez questionamentos da maior importância. Realmente, S.Exa. está correto. O recurso orçamentário e financeiro estava preparado para a compra de ônibus para a TCB, é verdade. Ocorre, também, Sr. Deputado, que é verdade que vários remanejamentos orçamentários foram feitos para que o Governo do Distrito Federal tivesse condições de fazer os pagamentos de rubricas que tradicionalmente têm sido pagas pela União. Cito, por exemplo, o aumento que houve na área educacional e na área de Saúde, além da própria questão da Polícia Civil. Além disso, tivemos gastos referentes ao auxílio-alimentação, que também não tinha orçamento previsto.

O orçamento não se cria; você cancela, transfere, suplementa



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 28 / 05 / 96	HORÁRIO INÍCIO 11h45'	SESSÃO / REUNIÃO Ext.	QUARTO 34.4
-----------------------------	---------------------------------	---------------------------------	-----------------------

TAQUIGRAFO(A) Lígia	REVISOR(A) Stein	ORADOR(A) Dep. Wasny de Roure
-------------------------------	----------------------------	---

ta. O mecanismo utilizado foi, entre outros, o de cancelar rubricas, transferindo recursos do Orçamento para finalidades já destinadas.

O que precisa ser colocado é que há, sim, compromissos.

Tanto há que o Governo retorna este ano com um projeto específico. Acho

que o Deputado Daniel Marques até deveria congratular o Governo porque

S.Exa. foi um dos críticos da questão do transporte. O Governo está respondendo não apenas às suas críticas, mas à demanda da sociedade.

O nobre Deputado foi Administrador de uma das regiões mais caóticas em matéria de transporte coletivo. Inclusive, nessa mesma região, nas áreas de condomínios, que, na realidade, são muito mais loteamentos, o Governo entrou com ônibus, fazendo transporte ainda insatisfatório, mas avançando naquilo que foi proposto.

Sr. Presidente, entendo e



DATA 28 05 96	HORÁRIO INÍCIO 11h50'	SESSÃO/REUNIÃO Ext.	QUARTO 35.1
------------------	--------------------------	------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Ludmila	REVISOR(A) Clarico	ORADOR(A) Dep. Wasny de Roure
--------------------------	-----------------------	----------------------------------

cumprimento o Governo, porque, ainda que não tenha feito no tempo devido, está fazendo no tempo oportuno.

Temos de ter consciência da magnitude e responsabilidade dessas questões financeiras e orçamentárias. Não podemos desconhecer que há um avanço objetivo na área de transporte coletivo nesta cidade. Há uma recuperação da frota. Uma das coisas mais importantes feitas por esse Governo foi a transferência de linhas nobres, que tinham saído da TCB e retornaram para esta empresa pública, possibilitando um saneamento financeiro desta empresa.

Portanto, o Governo apresenta um projeto em que há avanço, que, porém, é feito gradativamente, e não em um passe de mágica.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

DATA 28 / 05 / 96	HORÁRIO INÍCIO 1h50'	SESSÃO / REUNIÃO Ext.	QUARTO 35.2
-----------------------------	--------------------------------	---------------------------------	-----------------------

TAQUIGRAFO(A) Ludmila	REVISOR(A) Clarice	ORADOR(A) Dep. Edimar Pireneus
---------------------------------	------------------------------	--

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Edimar Pireneus.

O SR. EDIMAR PIRENEUS (PMDB. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, caros colegas, o transporte em Brasília é uma das questões mais preocupantes, devido às grandes distâncias. O nosso povo tem andado 50 ou 60 quilômetros em pé, em ônibus lotados.

Nós, do PMDB, temos defendido e vamos defender sempre a melhoria do transporte, que o transporte seja de qualidade e dê à população a possibilidade de chegar em casa descansada. Nesse trabalho em defesa do transporte, o Deputado Daniel Marques tem se destacado.

Hoje, o Governo toma uma posição louvável, que devemos defender: a compra de ônibus. Isto é realmente defender a população. Isso temos de reconhecer.

Mas, Sr. Presidente, chamo a atenção para a presença dos alunos do Centro Educacional Brandão, do Estado de São Paulo, que estão visitando esta Casa, com a Professora Maria de Nazaré Brandão. Estamos contentes, porque tivemos uma entrevista com eles e mostraram a preocupação com a nossa Capital e com a política.

Parabéns a vocês. Sejam bem-vindos a nossa Capital e a casa do povo de Brasília. Um abraço para vocês.



NOTAS TAQUIGRAFICAS

DATA 28 / 05 / 96	HORÁRIO INÍCIO 11h50'	SESSÃO / REUNIÃO Ext.	QUARTO 35.3
----------------------	--------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Ludmila	REVISOR(A) Clarice	ORADOR(A) Dep. José Edmar
--------------------------	-----------------------	------------------------------

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) ~ Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado José Edmar.

O SR. JOSÉ EDMAR (PSDB. Para discutir. Sem revisão do orador.) ~ Sr. Presidente, mais uma vez chamo a atenção do Governo e dos Srs. Deputados para o que é aprovar mais um tanto de dinheiro para a TCB, jogar dinheiro na vala da TCB.

Esta empresa gasta três vezes mais pneus do que os ônibus da VIPLAN; gasta muito mais óleo diesel que a VIPLAN; para cada funcionário operacional há tres burocratas atrás. Esta empresa, durante todo o Governo Roriz, foi denunciada, pelos Deputados do PT, como sendo cabide de empregos.

A situação continua do mesmo jeito ou, talvez, pior. É maior o número de verbas que vai para a TCB, Enquanto a VIPLAN compra a VASP e o Hotel Nacional e as outras empresas ampliam suas frotas com recursos próprios, que já estão embutidos na passagem, temos de tirar dinheiro de outros locais para colocar nesta empresa.

Será que, agora, o Partido dos Trabalhadores, que tanto reclamou, não tem competência para administrar esta empresa bem? Acho meio difícil, quando a mulher do Diretor do DMTU é a própria Presidente da TCB. Pode não ser a mulher legítima, mas é a pessoa que o acompanha



DATA 28 , 05 , 96	HORÁRIO INÍCIO 11h50'	SESSÃO / REUNIÃO Ext.	QUARTO 35.4
-----------------------------	---------------------------------	---------------------------------	-----------------------

TAQUIGRAFO(A) Ludmila	REVISOR(A) Clarice	ORADOR(A) Dep. José Edmar
---------------------------------	------------------------------	-------------------------------------

maritalmente todo o tempo.

Esse apadrinhamento, realmente, é que nos leva a questionar isso. É justo tirar o dinheiro de nossas obras e colocar numa empresa falida? Ou é necessário rediscutir todo o processo da TCB? Vamos rediscutir esta empresa que tem um ativo inferior ao passivo. A TCB tem de ser privatizada e vendida aos próprios funcionários, que sempre aventam uma proposta. Não é mais possível.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
28 / 05 / 96	11h55'	Ext.	36.1

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Clarice	Dep. José Edmar

fazer dotações orçamentárias, jogando dinheiro nessa vala. Nós já sabemos da máfia da bomba injetora dentro da TCB. Sabemos do tudo isso. Temos todos relatórios feitos pelo Tribunal de Contas com a TCB e nada é resolvido. Toda a população, seja de Brasília, de Planaltina, quanto a do Paranoá, vive fazendo manifestos contra a TCB. Será necessário continuar jogando dinheiro na TCB, dizendo que queremos recuperá-la, " como fizeram com a SAB?

Ora, este é o grande questionamento que levo a público desta tribuna é um questionamento que chamo a debate. Chamo ao debate o Sistema de Transporte de Brasília. Seria bom debater, por que a passagem é tão cara? Será que não são as planilhas da TCB que balizam as outras: planilhas?

Ora, Srs. Deputados, devemos ter um pouco de responsabilidade com os recursos do Distrito Federal.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 28 / 05 / 96	HORÁRIO INÍCIO 11h55'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 36.3
----------------------	--------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Tatiana	REVISOR(A) Clarice	ORADOR(A) Dep. Peniel Pacheco
--------------------------	-----------------------	----------------------------------

- O SR. PENIEL PACHECO - Sr. Presidente, peço a palavra, pela ordem.
- O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Tem a palavra V.Exa.
- O SR. PENIEL PACHECO (Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr.

Presidente, registro a presença dos alunos de curso profissionalizante do SENAC, que vieram à Câmara Legislativa, para acompanhar a votação da emenda à Lei Orgânica, que está sendo proposta, a qual permite que os estudantes de cursos profissionalizantes também possam receber o passe estudantil, Esses alunos estão sendo discriminados no momento de comprar os passes, pois este direito está sendo negado. Hoje, estão aqui para participar da votação.

Portanto, registro com alegria a presença desses alunos, que estão se preparando para realizar suas profissões no futuro.



DATA 28 / 05 / 96	HORÁRIO INÍCIO 11h55'	SESSÃO / REUNIÃO Ext.	QUARTO 36.4
----------------------	--------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Tatiana	REVISOR(A) Clarice	ORADOR(A) Dep. Lúcia Carvalho
--------------------------	-----------------------	----------------------------------

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Continua em discussão.

Com a palavra a Deputada Lúcia Carvalho.

A SRA. LÚCIA CARVALHO (PT. Para discutir. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, Sra. e Srs. Deputados, companheiros assessores, os estudantes, com certeza, terão apoio de nossa parte, à medida que, na Lei Orgânica, entendíamos que estava claro que o benefício seria para todos os alunos. Não discriminávamos o ensino profissionalizante ou de 1º e 2º grau. No entanto, o entendimento das empresas é de não conceder a vocês o direito ao passe. Portanto,



NOTAS TAQUIGRAFICAS

DATA 28 , 05 , 96	HORÁRIO INÍCIO 12h00'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 37.1
----------------------	--------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Célia Souza	REVISOR(A) Honda	ORADOR(A) Dep. Lúcia Carvalho
------------------------------	---------------------	----------------------------------

estamos fazendo alteração e votaremos com a emenda do Deputado Wasny de Roure. É o nosso apoio a vocês na hora e no momento do voto.

Temos um pequeno problema: queremos transferir o delta dessa redução de passagem para a Secretaria de Trabalho. Então, falta só este entendimento de quem é que vai pagar o resíduo dessa passagem, que será menor para vocês.

Com relação aos cinco milhões, quero dizer que este projeto encontra-se na Casa, Deputado José Edmar, há mais de duas semanas. Portando, os parlamentares já poderiam ter feito suas avaliações, mas o Deputado - de forma jocosa - utiliza este microfone para achincalhar pessoas que são dirigentes do Executivo e que têm da nossa parte a maior consideração. Por serem casadas, essas pessoas não têm demérito algum; pelo contrário, são profissionais íntegros, que têm feito um trabalho exemplar.

Se o Deputado José Edmar tem alguma coisa contrária à destinação dos cinco milhões - o projeto simplesmente remaneja recursos - que S.Exa. vote contrariamente, mas não achincalhe os dirigentes de empresas.

Quero dizer que os donos de empresas particulares tiveram muita ajuda do dinheiro público para renovar a frota. Se não, Sr. Deputado, eu não teria entrado com um processo em 1-992, em face do qual, hoje, a VIPLAN precisa devolver ao GDF muitos milhões de recursos que ele retirou do caixa único. Esta Casa, por diversas vezes, recebeu projetos isentando essa dívida, mas conseguimos impedir a isenção. As empresas agora estão tendo a sentença final, no sentido de ressarcir os cofres públicos dos milhões e milhões de reais que foram pegos com o Estado para renovação



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO/REUNIÃO	QUARTO
28 / 05 / 96	12h00'	Ord.	37.2

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Célia Souza	Honda	Dep. Lúcia Carvalho

da frota.

Então, não é verdade que as empresas particulares, do Distrito Federal, compram as frotas e as renovam sem a ajuda do Estado. Têm ajuda e, muitas vezes, têm-se recusado a pagar.

Nesse sentido, esse remanejamento de verbas do FUNDEF para a TCB é algo que já está previsto no FUNDEF, que vai dar auxílio exatamente às empresas do Governo: CAESB, CEB, TCB. É algo legítimo e legal, os cinco milhões vão beneficiar os usuários do transporte coletivo.

Portanto, eu venho aqui para rebater essas acusações, que não têm qualquer fundamento.

O SR. JOSÉ EDMAR - Sr. Presidente, peço a palavra como direito de resposta.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Esta Presidência não estava atenta ao discurso da Deputada Lúcia Carvalho. Depois respondi a V.Exa. Deputado José Edmar, tão logo tenha as notas taquigráficas.

Concedo a palavra ao Deputado César Lacerda.

O SR. CÉSAR LACERDA (PTB. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, imprensa, votarei favoravelmente à mensagem de transferência dos cinco milhões.

Sou favorável ao que disse aqui o Deputado José Edmar, sobre a privatização da TCB. É outro caso. Eu acho que devemos lutar por um ideal, e dou o meu apoio integral à privatização, passando-o para os funcionários e cobrindo o passivo existente lá.

Quero deixar uma mensagem, Deputado José Edmar. Olha



NOTAS TAQUIGRAFICAS

DATA 28, 05, 96	HORÁRIO INÍCIO 12h00'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 37.3
--------------------	--------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Célia Souza	REVISOR(A) Honda	ORADOR(A) Dep. César Lacerda
------------------------------	---------------------	---------------------------------

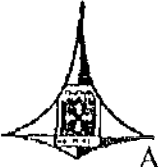
bem; "Quem ama com fé, casado é".

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Não havendo mais quem queira usar da palavra, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que o aprovam: queiram permanecer como se encontram.

Aprovado.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

2ª

- Ordinária
- Extraordinária

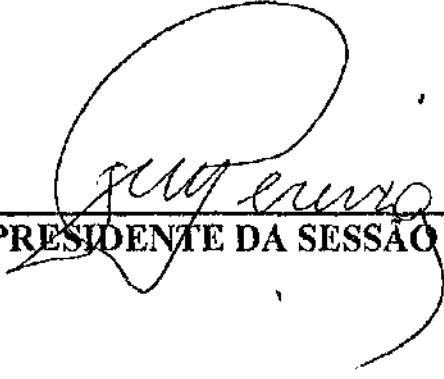
ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO
REGISTRO DE VOTAÇÃO PELO PROCESSO SIMBÓLICO

Data: 28/5/96

Votação de Parecer da CxO F. J. -
Votação de Parecer do Pd C/ 2 Anexas
RESULTADO: Pd 16 31/96

APROVADO	<input checked="" type="checkbox"/>
REJEITADO	<input type="checkbox"/>
NÃO HOUVE QUORUM PARA DELIBERAÇÃO	<input type="checkbox"/>

Relator: Dep. Daniel Marques


 PRESIDENTE DA SESSÃO



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
y SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 28 / 05 / 96	HORÁRIO INÍCIO 12h00'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 37.4.
-----------------------------	---------------------------------	---------------------------------	------------------------

TAQUIGRAFO(A) Célia Souza	REVISOR(A) Honda	ORADOR(A) Dep. Lúcia Carvalho.
-------------------------------------	----------------------------	--

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Solicito que a Deputada Maninha apresente relatório e voto as emendas apresentadas pela Comissão de Economia, Orçamento e Finanças.



DATA 28 / 5 / 96	HORÁRIO INÍCIO 12h5'	SESSÃO / REUNIÃO Ext.	QUARTO 38.1
---------------------	-------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Cristiane	REVISOR(A) Honda	ORADOR(A) Dep. Maninha
----------------------------	---------------------	---------------------------

A SRA. MANINHA (PT. Para emitir parecer. Sem revisão da oradora.) ~ Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, as emendas apresentadas na CEOF, pelo Deputado Daniel Marques, do ponto de vista da sua admissibilidade pela CCJ não encontram nenhum obstáculo.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado José Edmar.

O SR, JOSÉ EDMAR (PSDB. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu gostaria de deixar claro que não sou contra as pessoas viverem maritalmente, amigavelmente! Não há problema nenhum! Agora, tem que assumir! Realmente, não podem passar como

sendo marido e mulher, sendo ele Diretor do DMTU e ela, Presidente da

TCB! Que assumam isso! Que é uma vergonha, é! Que é um fato incomum é! Que é um caso de nepotismo, é! Agora, não me venham dizer que não são casados legitimamente e aí podem assumir a mesma coisa! Ora, que brincadeira é essa?

Então, faço esse questionamento e peço para que façamos um debate aberto nesta Casa, sobre o sistema de transporte de Brasília para mostrar por que a passagem, aqui, é mais cara! Por que está mais cara? E, aí nós vamos ver, realmente, os "buracos" da TCB, que é o questionamento que faço nesta Casa!

Era o que tinha a dizer.



DATA 28, 5, 96	HORÁRIO INÍCIO 12h05'	SESSÃO / REUNIÃO Ext.	QUARTO 38.2
-------------------	--------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Cristiane	REVISOR(A) Honda	ORADOR(A) Dep. Daniel Marques
----------------------------	---------------------	----------------------------------

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Daniel Marques.

O SR. DANIEL MARQUES (PMDB. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu gostaria de chamar a atenção para o seguinte; apresentamos uma moção, aprovada por 21 Deputados no sentido de que se fizesse uma fiscalização dos ôni-

bus da TCB que estão fora de condições de tráfego. Essa moção foi

aprovada e vinte dias depois os fiscais do DMTU foram à TCB para lacrar

os ônibus; imediatamente depois de serem lacrados, foram arrebatados os

lacs. Isso eu acho uma coisa de suma gravidade, porque se está colocando

em risco a comunidade do Distrito Federal, aqueles usuários do transporte

coletivo. Vamos ter vinte e nove ônibus sem condições de tráfego, com

até 14 anos de uso, e quem é que vai se responsabilizar se um ônibus desse

quebrar o freio, como aconteceu há dois dias no Paranoá? Quem é o responsá-

vel? É o Governador? É o Diretor do DMTU, que tem a obrigação de fiscalizar?

Ou é a Diretora da TCB, que administra a empresa?

Então, temos que nos preocupar com isso, porque os ônibus estão realmente velhos e pode acontecer um acidente de proporções indesejáveis'.

Essa questão eu levanto aqui, e peço aos Deputados que votaram a moção que se preocupem com isso, . Eu estou, inclusi-



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 28, 5, 96	HORÁRIO INÍCIO 12h05'	SESSÃO / REUNIÃO Ext.	QUARTO 38.3
-------------------	--------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Cristiane	REVISOR(A) Honda	ORADOR(A) Dep. Daniel Marques
----------------------------	---------------------	----------------------------------

ve, encaminhando ao Ministério Público uma ação de crime de responsabilidade por terem quebrado os lacres dos ônibus que foram fiscalizados pelo DMTU.

Era o que eu tinha a dizer.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

O SR. WASNY DE ROURE (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras, e Srs. Deputados, creio que esta Casa está discutindo, neste momento, a emenda apresentada pelo Relator da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, apontando a origem dos recursos.



DATA 28 , 05 , 96	HORÁRIO INÍCIO 12h10'	SESSÃO / REUNIÃO Ext.	QUARTO 39.1
TAQUIGRAFO(A) Kleber	REVISOR(A) Edson	ORADOR(A) Dep, Wasny de Roure	

Lamento que, em vez de os Parlamentares discutirem o mérito da questão e cobrarem maior responsabilidade do Governo quanto ao conteúdo do projeto - a crítica é de grande pertinência -, S.Exas. devem ter postura de respeito às pessoas.

Os Deputados defendem os direitos humanos até determinado nível e, depois, agridem violentamente as pessoas, sem noção do que dizem.

Lamento este nível de discussão.

Temos diretores de grande responsabilidade. O fato de ser marido ou mulher, ser esposo de quem deve fiscalizar, os colegas Parlamentares devem levantar a discussão no momento oportuno, fazendo a convocação das pessoas, não expô-las à desqualificação. Esta atitude desmoraliza esta Casa.

)

DATA 28, 05, 96	HORÁRIO INÍCIO 12h10'	SESSÃO / REUNIÃO Ext.	QUARTO 39.2
---------------------------	---------------------------------	---------------------------------	-----------------------

TAQUIGRAFO(A) Kleber	REVISOR(A) Edson	ORADOR(A) Dep. Wasny de Roure
--------------------------------	----------------------------	---

Volto a insistir: a TCB é uma empresa pública e deve con-

tinuar como tal.

Lamento que certos Parlamentares, adotando a mesma políti-

ca de sucateamento do Governo Federal, que sucateia as empresas

públicas, destroi o patrimônio público, desconhecem aquilo que o Governo do

Distrito Federal faz para manter a qualidade do serviço.

Deve ser feita a discussão do mérito da maté-

ria, e não a discussão da periferia, algo irrelevante, a ser discutido

no momento adequado, Não é o momento de tergiversarmos sobre a matéria

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado César Lacerda.



NOTAS TAQUIGRAFICAS

DATA 28 / 05 / 96	HORÁRIO INÍCIO 12h10'	SESSÃO / REUNIÃO Ext.	QUARTO 39.3
-----------------------------	---------------------------------	---------------------------------	-----------------------

TAQUÍGRAFO(A) Kleber	REVISOR(A) Edson	ORADOR(A) Dep. César Lacerda
--------------------------------	----------------------------	--

O SR. CÉSAR LACERDA (PTB. Para discutir. Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, o Deputado Cláudio Monteiro solicita que eu abra mão de meu pronunciamento. Atenderei ao pedido de S.Exa. Antes, esclareço que apóio o trabalho da Presidente da TCB; votarei por ela, pelo Presidente do Sindicato e pelo Firmino, aqui presente.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Não havendo mais quem queira usar da palavra, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovara o parecer queiram permanecer sentados; os que forem contrários queiram levantar-se. (Pausa.)

Aprovado.

50

280



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO
REGISTRO DE VOTAÇÃO PELO PROCESSO SIMBÓLICO

Ordinária
 Extraordinária

Data 28/5/96

Votação, em 1º Turno, de parecer da CCJ
as emendas da G.O.F., ao PL 168/196

RESULTADO:

APROVADO	<input checked="" type="checkbox"/>
REJEITADO	<input type="checkbox"/>
NÃO HOUVE QUORUM PARA DELIBERAÇÃO	<input type="checkbox"/>

Relator: Dip. Maninha

PRESIDENTE DA SESSÃO



NOTAS TAQUIGRAFICAS

DATA 28 , 05 , 96	HORÁRIO INÍCIO 12h10'	SESSÃO / REUNIÃO Ext.	QUARTO 39.4
-----------------------------	---------------------------------	---------------------------------	-----------------------

TAQUIGRAFO(A) Kleber	REVISOR(A) Edson	ORADOR(A) Dep.
--------------------------------	----------------------------	--------------------------

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Solicito ao Deputado

Miqueias Paz apresente relatório e voto pela Comissão de Assuntos Sociais.

O SR. MIQUEIAS PAZ (PC do B. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, no âmbito desta Comissão não vemos qualquer óbice ao projeto, acatando-o, bem como as emendas propostas pela Comissão de Economia, Orçamento e Finanças.

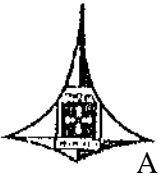
O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Em discussão. (Pausa)

Não havendo quem queira usar da palavra, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer queiram permanecer sentados; os que forem contrários queiram levantar-se.(Pausa.)

Aprovado.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO
REGISTRO DE VOTAÇÃO PELO PROCESSO SIMBÓLICO


Ordinária
 Extraordinária

Data: 28/5/96

Votação em 1º turno, do parecer da CAS
ao PL 16 SJ/96 e as 2 emendas da
02 of
RESULTADO;

APROVADO	<input checked="" type="checkbox"/>
REJEITADO	<input type="checkbox"/>
NÃO HOUVE QUORUM PARA DELIBERAÇÃO	<input type="checkbox"/>

Relator: Dep. Miquelias Paz.



 PRESIDENTE DA SESSÃO



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRAFICAS

DATA 28 / 05 / 96	HORÁRIO INÍCIO 12h10'	SESSÃO / REUNIÃO Ext.	QUARTO 39.5
-----------------------------	---------------------------------	---------------------------------	-----------------------

TAQUIGRAFO(A) Kleber	REVISOR(A) Edson	ORADOR(A) Dep. Geraldo Magela
--------------------------------	----------------------------	---

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Em discussão, em 12
turno, do Projeto de Lei nº 1.681/96. (Pausa.)

Não havendo quem queira usar da palavra, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem "sim" estarão aprovando o projeto; os que votarem "não" estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Chamada nominal)



54

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO
ACOMPANHAMENTO DE VOTAÇÃO

Ordinária
 Extraordinária

Data: 02/05/96

Votação em 1º turno do Projeto de Lei nº 1.681, de 1996,
Autor: Poder Executivo (Mens.85/96-GAG).

NOME DO PARLAMENTAR	ACOMPANHAMENTO				DECLARAÇÃO DE VOTO
	SIM	NÃO	ABST	AUS.	
BENÍCIO TAVARES-PMDB				X	
CAFU - PT	X				
CÉSAR LACERDA -PTB	X				
CLÁUDIO MONTEIRO-PPS	X				
DANIEL MARQUES - PMDB	X				
EDIMAR PIRENEUS - PMDB	X				
FILIPPELLI - PMDB	X				
JOÃO DE DEUS - PDT	X				
JORGE CAUHY - PMDB	X				
JOSÉ EDMAR - PSDB	X				
LÚCIA CARVALHO - PT	X				
LUIZ ESTEVÃO - PMDB				X	
MANINHA - PT	X				
MANOELZINHO - PMDB	X				
MARCO LIMA - PT	X				
MARCOS ARRUDA - PSDB	X				
MIQUÉIAS PAZ - PC do B	X				
ODILON AIRES - PMDB	X				
PENIEL PACHECO				X	
RENATO RAINHA - PL	X				
WASNY DE ROURE - PT	X				
XAVIER	X				
ZÉ RAMALHO - PDT	X				
GERALDO MAGELA - PT	X				
TOTAL	21			03	

SECRETÁRIO



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
 DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
 SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 28 , 05 , 96	HORÁRIO INÍCIO 12h15'	SESSÃO / REUNIÃO Extra.	QUARTO 40.1
TAQUIGRAFO(A) Denise	REVISOR(A) Edson	ORADOR(A) Dep. Geraldo Magela.	

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - A Mesa vai anunciar o resultado da votação: 21 votos SIM; ausências, 3.

O Projeto de Lei nº 1.681/96 foi aprovado em primeiro turno.

A matéria segue a tramitação regimental.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 28 / 05 / 96	HORÁRIO INÍCIO 12h15'	SESSÃO / REUNIÃO Extra.	QUARTO 40.2
----------------------	--------------------------	----------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Denise	REVISOR(A) Eson	ORADOR(A) Dep. Ze Ramalho.
-------------------------	--------------------	-------------------------------

O SR. ZÉ RAMALHO - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Tem a palavra V.Exa.

O SR. ZÉ RAMALHO (PDT. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, solicito a V.Exa. o encerramento desta sessão e abertura de outra , extraordinária, imediatamente após a esta, a fim de que a matéria votada agora seja incluída como primeiro item da pauta , ;

, haja vista - ser projeto de grande interesse para o Governo do Distrito Federal.



NOTAS TAQUIGRAFICAS

DATA 28 / 05 / 96	HORÁRIO INÍCIO 12h20'	SESSÃO / REUNIÃO Ext.	QUARTO 41.1
----------------------	--------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Luciana	REVISOR(A) Alzira	ORADOR(A) Dep. Geraldo Magela
--------------------------	----------------------	----------------------------------

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - A Presidência acata a sugestão do Deputado Zé Ramalho e encerra esta sessão, convocando sessão extraordinária a realizar-se imediatamente após esta.

(Levanta-se a sessão às 12h20min.)